



# Biograph



---

## GÊNERO NO ESPELHO: HISTÓRIAS DE VIDA QUE SE CRUZAM PARA O EXERCÍCIO DA CULTURA DE PAZ

MARIA DOLORES DOS SANTOS VIEIRA

e-mail: doloresvieira@educ.com.br

Universidade Federal do Piauí

ANTONIA REGINA DOS SANTOS ABREU ALVES

Universidade Federal do Piauí

e-mail: reginaabreu22@hotmail.com

### RESUMO

Este artigo discute as relações de gênero na família a partir da história de vida compreendida nesse contexto, exercício para a Cultura de Paz, contribuindo na formação da mulher e da professora. Como se constrói a mulher e a professora no seio familiar e que reflexões essas vivências trazem para as nossas vidas na perspectiva da Cultura de Paz? Estas são questões que norteiam essa narrativa adotada como estratégia investigativa, por acreditarmos que ela tem dimensão dupla: de investigação e de formação, o que consideramos uma das principais forças do método narrativo. Nesse sentido, dirigimos o nosso olhar para as muitas subjetividades que influenciaram e talvez continuem influenciando o nosso ser e fazer de mulher e professora na família e na escola. O objetivo deste estudo é compreender as histórias de vida de duas mulheres professoras, na gênese de sua formação pelo viés da Cultura de Paz. Assim encontramos nas recordações, o fio para desvelar as ruínas humanas da mulher que nós somos oprimidas e/ou opressoras. Seguimos esta reflexão sustentadas por autores/as como Guimarães(2006), Guatarri; Ronilk(2003), Saffioti(2004), Louro(2014), Rosemberg(1990), Bourdieu(2012), Alves(1983) entre outras/os. Na esteira dessas ideias, apresentamos as experiências de duas mulheres, professoras e suas histórias de vida, pelo viés das relações de gênero na família e suas práticas para construção da Cultura de Paz. Este estudo evidencia a relevância de uma narrativa que descreve vidas vividas, apresentando achados que a literatura fundamenta e aponta para um caminho novo que é a desconstrução de estereótipos de gênero pela tolerância, pela convivência pacífica com as diversidades, com o reconhecimento de que há entre os seres humanos, diferenças biológicas, mas que elas não podem mais ser base para a inferiorização do sexo feminino, seja na família, na escola ou em qualquer outro contexto.

**Palavras-chave:** Gênero. Família. Histórias de vida.

VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica

UFMT – Cuiabá – 17 a 20/07/2016

Anais VII CIPA – ISSN 2178-0676